

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: gestão 2011-2014

O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES) é o órgão responsável pela guarda de diversos fundos documentais, de valor permanente, sendo estes preservados em caráter definitivo, em função do seu valor probatório ou informativo. A maior parte da documentação é oriunda do Poder Executivo ou de instituições a ele vinculadas.

Em 2011 o Arquivo obteve uma importante conquista, a inauguração da nova sede. Nela os documentos foram acomodados em estantes deslizantes instaladas em ambientes climatizados, com controle de temperatura e umidade, que seguem as normas internacionais. A sala de pesquisas ficou mais ampla, oferecendo maior comodidade aos visitantes. O novo APEES contou ainda com um laboratório de microfilmagem, um moderno Centro de Processamento de Dados para guarda e acesso aos documentos digitais e um auditório para 90 pessoas. A sede atual possui quatro ambientes em uma área de 2.612,41 m². As obras tiveram início em 2008 e foram finalizadas em dezembro de 2011. O investimento foi de R\$ 4.266.942,08.

Em 2012 milhares de capixabas puderam conhecer um pouco mais do seu passado e dos seus familiares por meio das ações e projetos do APEES. Foram realizadas 1.231 visitas à Instituição, sendo a imigração, a história da escravidão e a imprensa os temas mais pesquisados. Uma das atividades de maior destaque foi a emissão do “Registro da Entrada do Imigrante”, documento gerado a partir do “Projeto Imigrantes”, que traz as informações catalogadas para cada membro das famílias que colonizaram o Estado. No Registro tem-se a idade, profissão, religião, país e região de origem, porto de destino, dentre outros dados, que permitem ao solicitante saber a história do seu familiar.

Em 2012 foram emitidos 259 registros na sede e 546 por meio do “Arquivo Itinerante”, que consiste na utilização de veículo adaptado como escritório móvel para o atendimento às comunidades, buscando expandir o acesso dos descendentes às informações. Um dos principais objetivos é promover a troca

de conhecimentos entre o Arquivo e os familiares de imigrantes, que podem atuar como colaboradores fornecendo documentos e fotos de seus avós e bisavós. Em 2012 o “Arquivo Itinerante” esteve nos municípios de Alfredo Chaves, Aracruz, João Neiva e Nova Venécia. As consultas sobre imigrantes italianos e alemães foram as mais comuns.

Em 2013, até o mês de agosto, foram atendidas aproximadamente 1000 pessoas. Ocorreu também a emissão de mais de 130 “Registros da Entrada de Imigrantes”. Outro trabalho de destaque foi a digitalização do acervo. No primeiro semestre foi feita a digitalização de 200 imagens da Delegacia de Ordem Política e Social do Espírito Santo (DOPS/ES) e de 93 fotografias do Governo do Interventor Federal João Punaro Bley, do ano de 1936.

Além da digitalização o APEES realiza a microfilmagem de documentos para facilitar a consulta e promover a preservação dos originais. Em 2013 foram microfilmados 84 rolos referentes ao projeto “Memórias Reveladas”, voltado ao acervo da ditadura militar. Também passaram pelo processo documentos da Diretoria de Propaganda, Turismo e Diversões Públicas, que geraram nove microfimes nos quais há correspondências, ofícios, telegramas e relatórios referentes às atividades administrativas, de controle de divulgação, imprensa e radiodifusão. Foi feita ainda a microfilmagem de um códice da Série Accioly (pertencente ao Fundo Governadoria) e do jornal “O Caboclo”, do município de Itapemirim, que circulou nos anos de 1901 e 1902.

No primeiro semestre de 2013 a Coordenadoria de Preservação do Acervo (COPAC) realizou uma série de atividades. Dentre elas a higienização, reparo e restauração de 20 documentos manuscritos e cartográficos. Vale destacar o Livro 57 do Fundo-Governadoria com um total de 818 páginas, as quais foram separadas, restauradas e preparadas para a microfilmagem. O jornal “Correio do Sul”, de Cachoeiro de Itapemirim, da década de 1920, e “O Caboclo”, receberam reparos e passaram pelo processo de restauro. Além disso, 90 filmes em película 16mm dos telejornais de “A Gazeta” foram higienizados .

Outra área de ação do APEES é a Coleção Canaã, linha editorial voltada à história capixaba. Para o período 2013 – 2014 está em fase de licitação a

produção das seguintes obras: “Viagem ao Espírito Santo, 1888” - Princesa Teresa da Baviera; “Viagem às colônias evangélicas alemãs no Espírito Santo” - Hugo Wernicke; “Fazenda do Centro: imigração e colonização italiana no sul do Espírito Santo”- Sérgio Peres; “Nossa vida no Brasil: imigração norte-americana no Espírito Santo (1867-1870)” - Julia Keyes; “Tropas&Tropeiros: O transporte a lombo de burros em Conceição de Castelo” - Armando Garbelotto. O livro “Negros no Espírito Santo” – Cleber Maciel está sendo editado.

O Arquivo Público atua ainda na orientação para a gestão documental dos demais órgãos do Estado. Em 2013 foram publicados, sob a coordenação da equipe técnica do APEES, o plano de classificação – distribuição dos documentos em classes, de acordo com métodos de arquivamento - e a tabela de temporalidade - instrumento de destinação, que determina os prazos e as condições de guarda dos documentos - do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem). Trabalho este que se insere no Programa de Gestão Documental (Proged) e está sendo feito em outras instituições do Espírito Santo.

Ações de Destaque

Na atual gestão (2011-2014) destacamos como mais significativas as seguintes ações:

_ *A inauguração da nova sede* (iniciada em 2008 e finalizada em dezembro de 2011).

_ *A inserção de três mil novos nomes na base de dados do “Projeto Imigrantes”.*

O Projeto Imigrantes é referência nacional na digitalização de dados sobre a Imigração e traz as informações catalogadas para cada membro das famílias que colonizaram o Estado. No Registro tem-se a idade, profissão, religião, país e região de origem, porto de destino, dentre outros dados. O público pode acessar as informações na página eletrônica: <http://www.ape.es.gov.br/imigrantes/>.

_ Realização de eventos culturais

No período o APEES foi espaço para manifestações artísticas, dentre as quais se destacam três exposições fotográficas. Uma delas foi comemorativa ao Dia Nacional dos Ciganos com imagens do “1º Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais”. Na ocasião foram promovidos debates sobre os problemas enfrentados pelo grupo para instalação dos seus acampamentos.

O APEES também sediou a mostra “O negro no cenário capixaba” que trouxe fotografias de ensaios de moda com mulheres negras, manifestações da cultura popular – como a folia de reis e o Ticumbí, momentos de expressão de fé, crianças quilombolas e figuras importantes para a arte capixaba. Uma roda de conversa realizada na abertura permitiu refletir o tema “Invisibilidade”, destacando a necessidade de valorização e reconhecimento dos negros.

Ocorreu ainda a exposição “Dadjo Kwaa Awã”, em homenagem ao Dia do Índio. O evento contou com a presença de mais de 50 índios do município de Aracruz. Na programação ocorreram debates, apresentações culturais, mostra fotográfica e de artesanatos.

Atualmente está em cartaz no Arquivo a exposição “Educações Ambientais em Narrativas”. A mostra apresenta fotografias de produções acadêmicas de integrantes do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudo em Educação Ambiental (Nipeea) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os seus trabalhos abrangem temas como práticas do congo, terreiros de umbanda, quilombolas e manguezais, fazendo interface entre escolas e comunidades.

_ Microfilmagem de documentos da ditadura militar

Centenas de documentos pertencentes ao fundo da “Delegacia de Ordem Política e Social do Espírito Santo” - órgão de repressão e monitoramento que exerceu função de polícia política na ditadura militar (1964 e 1985) – estão sendo digitalizados para favorecer a preservação e o acesso do público aos dados. A ação está inserida no Projeto “Memórias Reveladas”, do Arquivo Nacional, que possui a finalidade de reunir informações sobre a recente história política do país.

